CPERS = GREVE ... Desinformado, eu!???

Escrito por Fernando Soares

Seg, 21 de Novembro de 2011 03:08 - Última atualização Seg, 21 de Novembro de 2011 03:40

Antes é bom frisar bem que sou totalmente a favor do piso nacional para os professores, entendo e apoio a luta DOS PROFESSORES.

Para quem não sabe o CPERS - Centro dos Professores do Rio Grande do Sul deveria atuar como um sindicato para defender e unir a categoria... Contudo, hoje, para qualquer pessoa que tenha estudado alguns anos em escolas estaduais do Rio Grande do Sul a sigla CPERS significa, invariavelmente, GREVE! CPERS = GREVE -> Nos últimos 32 anos(eu tenho 34) foram 16 greves! Veja o [histórico das greves](#) no próprio site do CPERS(tirei cópia para garantir).

Noutro dia, um sábado pela manhã, após levar meu filho à escola bem cedinho, fui para a casa de meu pai e lá ele escutava na rádio comunitária um programa onde a diretora do núcleo regional do CPERS(daqui de Santa Cruz do Sul) fazia um “bla, bla, bla” sobre educação, professores e como o CPERS estava “lutando”... bom aquilo era no mínimo estranho para mim pois eu só escutava falar nesse tal de CPERS quando havia a palavra greve associada (e em épocas próximas às eleições).

Eu liguei para a rádio e formulei uma pergunta para a diretora núcleo regional do CPERS(acho que foi mais ou menos isso): “Porque a sigla CPERS estava sempre associada à palavra GREVE?” (óbvio que não me deixaram fazer a pergunta no ar, ao vivo)

A resposta da diretora do CPERS na rádio foi: “Acho que o Sr. Fernando Soares está muito mal informado sobre o CPERS...” Mas hein, eu???

Sinceramente, falar que uma pessoa(eu) que cursou o 1º e 2º Graus(era assim que se chamavam na minha época, rs) em escolas do estado, e que agora tem um filho em uma escola do estado, é uma pessoa “mal informada sobre o CPERS” é no mínimo um preconceito! Eu estudei em escolas estaduais e sei que CPERS = GREVE, SEMPRE!!!

Esta entidade chamada CPERS vem prestando um desserviço à sociedade riograndense há décadas pois fazem com que os estudantes percam aulas e depois tenham de recuperar estas aulas muitas vezes em sábados (como no caso do meu filho) ou mesmo tendo de estudar nos

CPERS = GREVE ... Desinformado, eu!???

Escrito por Fernando Soares

Seg, 21 de Novembro de 2011 03:08 - Última atualização Seg, 21 de Novembro de 2011 03:40

meses de janeiro e fevereiro, como eu mesmo já tive de fazer quando estudava. Isso termina com a qualidade da educação e gera transtornos para todos.

Com tantas maneiras modernas de se divulgar e lutar por ideais, como reuniões com pais e alunos, campanhas via internet e outdoors, esta entidade sempre opta pela via mais prejudicial possível para os estudantes (e pais), a GREVE. E o porque disso??? Eu sei... é porque eles usam nossos estudantes(filhos) como reféns, sim reféns, para negociar suas reivindicações. Vamos tomar como exemplo este ano, no dia 18 de novembro de 2011, o CPERS decidiu pela GREVE em uma "assembleia" (tinha meia dúzia de "gatos pingados") e resolveram também que a greve não poderia ser no início do ano letivo de 2012, teria de ser agora. Sim, agora pois o risco de se perder o ano letivo de 2011 seria grande e complicaria a vida dos estudantes, principalmente os que vão fazer vestibular, de seus pais e dos governantes do estado... notaram o "apreço pela educação" que esta entidade tem??? Notaram que mais uma vez nossos estudantes(filhos) são reféns???

Nestas greves o que mais me deixa indignado é ver que tem sempre uma pitada de política no meio... 2012 é ano eleitoral... e também ver que alguns professores que ingressaram no magistério estadual há pouco tempo, já sabendo que o salário era ruim, sempre estão lá na GREVE do CPERS... Se já sabia que o salário era ruim porque entrou para o magistério estadual??? Para se cobrar nos estudantes de hoje dos dias que os grevistas de ontem lhes tiraram??? Em algumas escolas há discriminação, e em alguns casos até xingamentos, contra professores que optam por não fazer greve... lamentável!

Acho que muitos professores não perceberam, ainda, que estão sendo usados como "massa de manobra" para fins puramente políticos e eleitoreiros por esta entidade chamada CPERS que além de tudo está denegrindo a imagem dos professores junto à sociedade.

Ah, no dia em que liguei para a rádio a diretora do núcleo do CPERS daqui chegou a me dizer que um pai de aluno lhe perguntou "se não iriam fazer uma greve logo"... ora, qual pai quer ver seu filho perdendo aulas e qualidade de estudo??? Esta pessoa sim, é que está mal informada!

Há duas semanas, no dia 10, meu filho foi liberado da escola uma hora e meia antes do horário normal pois haveria uma reunião do CPERS, tudo bem não fosse eu receber um bilhete da escola, na sexta-feira, dia 11, informando que na segunda-feira, dia 14, não haveriam aulas em função do feriado do dia 15... se já sabiam que não haveriam aulas no dia 14, porque fazer os

CPERS = GREVE ... Desinformado, eu!???

Escrito por Fernando Soares

Seg, 21 de Novembro de 2011 03:08 - Última atualização Seg, 21 de Novembro de 2011 03:40

alunos perder aulas no dia 10, hein CPERS???

Sabe, às vezes penso que esta história(velha já) de se ter o risco de perder o ano letivo poderia ser levada a sério pelos governantes, mas de uma forma que, ao menos a mim, agradaria... poderiam perder um ano letivo inteiro desde que se fizesse uma demissão em massa e um concurso para contratação de novos professores, TODOS pela CLT, SEM ESTABILIDADE e COM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO(“meritocracia”)!

Este foi o meu desabafo como ex-aluno de escolas estaduais e atual pai de aluno de escola estadual. Ex-refém e pai de ferém do CPERS.

“Não adianta espernear”, para mim, CPERS = GREVE, sempre!!!

Comentários logo abaixo :-) Expressem-se também.

CHEGA DE GREVE!!! CHEGA DE CPERS!!!